

PROJETO ARQUEOLÓGICO BURACO DO DIABO: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Inês Caroline Reichert
Gabriela Dilly

A Arqueologia, como suporte de memória para as cidades, é ainda pouco conhecida e explorada. No entanto, sua contribuição para a preservação da memória é inestimável. No município de Ivoti/RS, a conjugação de interesses dos gestores públicos com a pesquisa acadêmica desenvolvida pelo arqueólogo Paulo Santos, permitiu a realização do Projeto de Pesquisa Arqueológica na Área da Feitoria Nova (Buraco do Diabo), ampliando o acesso ao Patrimônio Cultural da região à sociedade como um todo. O projeto tem como objetivo sensibilizar e desenvolver a consciência da comunidade de Ivoti para os valores culturais da região, especialmente em relação a memória e história ligadas a um conjunto arquitetônico enxaimel, remanescente da primeira ocupação alemã na área conhecida Buraco do Diabo. As ações de Educação Patrimonial previstas envolveram a comunidade desde o início: foram realizadas apresentações do projeto e de seus objetivos para diversos grupos da comunidade; para os professores, organizou-se um material especialmente planejado para a preparação prévia dos alunos que viriam visitar os trabalhos de escavação, transformando o sítio em um "Museu a céu aberto". Destaca-se também a função de "Sítio Escola", por receber acadêmicos do curso de História, em atividades de extensão, que contribuíram nos trabalhos de escavação e nas ações de Educação Patrimonial.

Religare Cultural - Gestão em Projetos InesRei@feevale.br